

David, A.¹ e Silvestre, C.²

1: LIACOM, ESCS-IPL
Campus de Benfica do IPL - Lisboa
e-mail: adavid@escs.ipl.pt

2: LIACOM, ESCS-IPL
Campus de Benfica do IPL - Lisboa
e-mail: csilvestre@escs.ipl.pt

Florestas urbanas nas Instituições de Ensino Superior: comunicar para sensibilizar e envolver a comunidade académica.

As micro-florestas, como a recentemente criada na Escola Superior de Comunicação Social do Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL), são um exemplo inspirador de sustentabilidade urbana. Estas áreas verdes compactas, compostas por vegetação nativa, utilizam o método Miyawaki, desenvolvido pelo botânico Akira Miyawaki, que se destaca pela plantação densa e estratificada de espécies autóctones em espaços limitados, promovendo um crescimento acelerado e uma biodiversidade extraordinária.

A criação desta micro-floresta não só embeleza o espaço envolvente à ESCS como também demonstra como estas intervenções ambientais podem ter um impacto positivo no equilíbrio ecológico e na qualidade de vida urbana. A comunicação eficaz sobre estes projetos é essencial para sensibilizar os estudantes e a comunidade sobre a sua importância ambiental e benefícios que oferecem.

Benefícios Ambientais

As micro-florestas contribuem para a mitigação das alterações climáticas, melhoram a qualidade do ar e regulam os climas locais. Ao absorver dióxido de carbono e atuar como filtros naturais, ajudam a reduzir a temperatura ambiente e o efeito de ilha de calor. Além disso, desempenham um papel crucial na gestão da água da chuva e na redução da poluição sonora.

Contribuição para a Biodiversidade

A criação da micro-floresta na ESCS-IPL, patrocinada pela NOESIS, envolveu a plantação de 150 árvores e arbustos de 24 espécies autóctones num espaço de apenas 50m². Este projeto promoveu a biodiversidade local e ajudou a restabelecer a flora e fauna nativas, conforme evidenciado pelo aumento da diversidade observada após a plantação. Espécies como oliveiras, freixos e sobreiros foram plantadas, juntamente com plantas herbáceas como medronheiro, alfazema e morango silvestre, que ajudam a preparar o solo e a criar um ecossistema equilibrado.

Impacto na Comunidade

Para além dos benefícios ambientais, estas florestas urbanas têm um impacto significativo na saúde pública e no bem-estar da comunidade. Oferecem espaços para recreação, reduzem o stresse e promovem o envolvimento comunitário com a natureza.

A atividade organizada pela ESCS-IPL em 25 de novembro de 2023, envolveu estudantes, professores e colaboradores da NOESIS, incluindo crianças a partir dos 2 anos de idade, foi um excelente exemplo de como estas iniciativas podem sensibilizar e educar as gerações vindouras sobre a importância da preservação ambiental.

Ferramenta Educativa

As micro-florestas são também uma valiosa ferramenta educativa, proporcionando oportunidades para a conscientização ambiental e a conexão com a natureza. Este projecto não só melhorou o ambiente urbano, como também inspirou outras instituições a adotarem práticas semelhantes, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Conclusão

A comunicação eficaz é crucial para sensibilizar e mobilizar estudantes e a comunidade em torno das ações ambientais. A plantação e manutenção de micro-florestas em áreas urbanas representam uma abordagem prática e eficaz para enfrentar os desafios ambientais. Ao promover a biodiversidade, melhorar a qualidade do ar e criar espaços de bem-estar, estas iniciativas demonstram que mesmo pequenos espaços verdes podem ter um grande impacto na sustentabilidade urbana. Assim, ao integrarmos mais espaços verdes nas cidades, estamos a construir um futuro mais sustentável, saudável e harmonioso para todos.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Micro-Florestas, Miyawaki, Envolvimento, Comunicação-sensibilização